



SESSÃO DE POSTERS

Educação em saúde na Fonoaudiologia para adultos em um centro de média complexidade

Autor(es): Macella Ferreira Bomfim Cabral, Carla Patrícia César, Graysianne Alves de Jesus, Michelly Oliveira Cruz

Introdução: Estratégias de educação em saúde na Fonoaudiologia podem permitir o acesso a informações para que os usuários em saúde, por meio de processos pedagógicos e práticas sociais, conquistem sua cidadania. **Objetivo:** Conscientizar usuários de saúde de um centro de média complexidade acerca de aspectos relacionados à promoção de saúde e prevenção dos distúrbios da comunicação. **Método:** Foram realizadas três oficinas de educação em saúde na Fonoaudiologia, cujos temas versaram sobre memória, saúde vocal e auditiva, com uma hora e trinta minutos de duração cada. Recursos visuais como panfletos e cartazes, bem como dinâmicas de grupo e práticas expositivas dialogadas foram utilizadas para permitir uma aprendizagem significativa. Participaram 37 sujeitos, de ambos os gêneros, a partir de 19 anos de idade, com maior prevalência da terceira idade. **Resultados:** Houve aceitação da maioria dos usuários convidados para participar das oficinas, sendo que durante as ações compartilharam ativamente das atividades propostas, propiciando troca de saberes e permitindo um movimento horizontalizado de prática educativa em saúde, o que favoreceu a construção do conhecimento por parte de todos os envolvidos (usuários, discentes e docente). **Discussão:** Ratificamos o exposto por Mendes; Viana (2000) que comentaram que Educação em Saúde desencadeia reflexão conjunta entre equipe de saúde e população a partir de situações concretas de vida. Nas ações desenvolvidas, o diálogo e a participação dos usuários eram fundamentais para continuidade da proposta, possibilitando a instrumentalização dos indivíduos, favorecendo como citaram as autoras, o comprometimento com a ação e com o projeto. Trabalhar em grupos heterogêneos não se configura como uma prática fácil, mas segundo Lefevre (2004), informar em saúde constitui tarefa técnica e política das mais complexas e serve de ação para promoção de saúde. **Conclusão:** Práticas educativas em saúde, contextualizadas a partir da experiência de vida de cada sujeito, fomentam maior empowerment, além de favorecer conscientização para o aperfeiçoamento e os cuidados com a comunicação, instrumentos úteis para uma sociedade mais justa.

Dados de publicação

Página(s) : p.1864

URL (endereço digital) : <http://www.sbf-a.org.br/portal/suplementorsbf-a>

Imprimir

Fechar